

Paraná quer presidir o PMDB

Curitiba — O senador José Richa, ex-governador do Paraná, voltou a pregar, ontem, a necessidade de Ulysses Guimarães se licenciar da presidência do PMDB como forma de apaziguar internamente o partido e liberar os constituintes das questões de política conjuntural. Na mesma entrevista coletiva, convocada pelo próprio Richa, o ex-governador negou que esteja com isso articulando um lance de sua candidatura à sucessão de José Sarney: "Meu candidato à Presidência da República é o doutor Ulysses Guimarães", disse.

José Richa não faz segredo de que trabalha pela indicação do também senador paranaense Affonso Camargo, atual terceiro vice-presidente do partido, para a primeira vice-

presidência. Com isso, Affonso assumiria o posto de Ulysses na sua licença e na vacância das duas primeiras vice-presidências, que até o dia 15 de março pertencem aos governadores eleitos Pedro Simon e Miguel Arraes. "O Affonso tem vocação para o trabalho partidário e é a substituição lógica à altura do cargo", prega Richa.

REUNIAO

O ex-governador defende sua posição como antiga: "Há meses eu disse ao doutor Ulysses que seria muito difícil ele acumular todas as funções que pretendia". Segundo ele, Ulysses teria respondido na ocasião que "essa é uma questão para ser examinada depois da eleição da mesa da Câmara". Assim, Ulysses e Richa devem se reunir nesta

terça-feira, em Brasília, para uma conversa onde o assunto presidência do PMDB será novamente colocado na mesa.

"As tarefas partidárias tomam muito tempo, e Ulysses não está podendo dedicar-lhes toda a atenção devida", diz Richa. Ainda, segundo ele, "a falta de alguém na condução das coisas partidárias é que está gerando essa aparente turbulência no PMDB". O ex-governador defende a reorganização urgente do partido, para liberar os constituintes das questões gerais de política, que ocupam muito tempo. "Enquanto os constituintes deveriam estar pensando apenas na nova Carta eles estão sendo obrigados a pensar também na conjuntura. Isso deveria ser tarefa do partido", diz Richa.